

São Paulo, Brasil, 04 de Novembro de 2013 - A Metalfrio Solutions S.A. (“Metalfrio”) (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2013 (“3T13”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normais contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3º trimestre de 2012 (“3T12”) ou conforme indicado.

Resumo do período

- ❖ **Receita líquida Consolidada: R\$ 207,4 milhões no 3T13 (+22,8% vs. 3T12)**
 - Europa: R\$ 78,6 milhões (+56,6% vs. 3T12)
 - Américas: R\$ 128,8 milhões (+8,5% vs. 3T12)
- ❖ **Lucro bruto Consolidado de R\$ 26,9 milhões no 3T13 (+31,5% vs R\$ 20,5 milhões no 3T12)**
- ❖ **EBITDA ajustado de R\$ 10,2 milhões no 3T13 (+267,7% vs. 3T12)**

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente)
Tel.: +55 11 2627-9174
Fax: +55 11 2627-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abraão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **13 de novembro de 2013**
Horário: 11:00hrs São Paulo - Brasil
08:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+55 11 3728-5971
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 11 3127-4999
Código de acesso: 45691714

Teleconferência em inglês

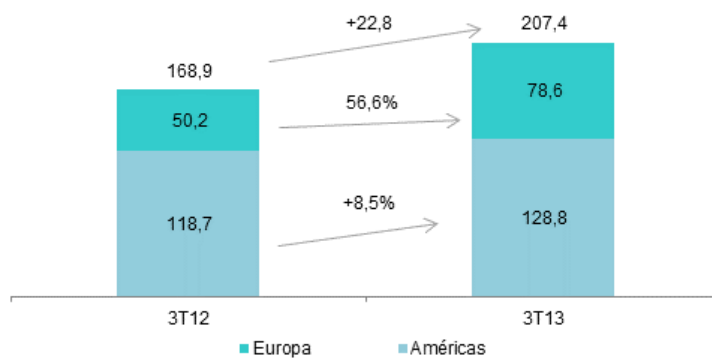
Data: **13 de novembro de 2013**
Horário: 12:00hrs São Paulo - Brasil
9:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+1 412 317-6776
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 412 317 0088
Código de acesso: 10035736

Receita líquida

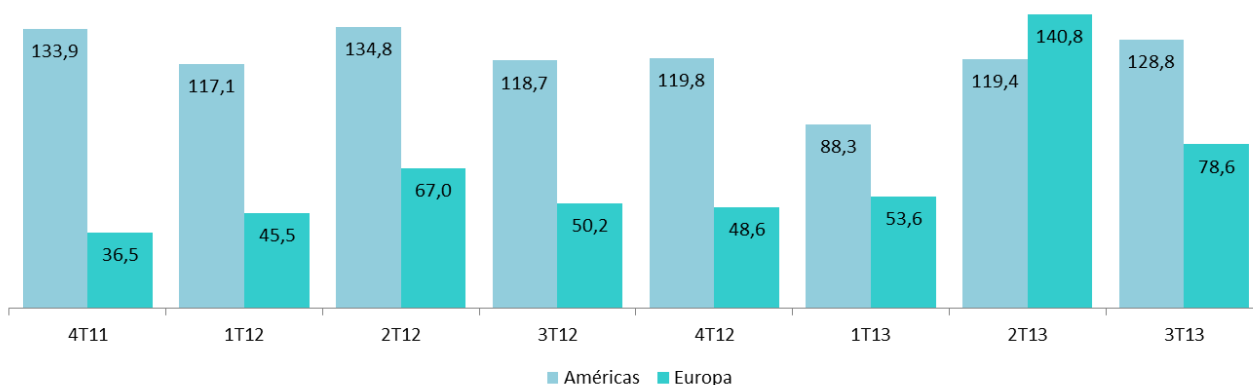
O total da **receita líquida** no 3T13 foi **R\$207,4 milhões**, comparado a R\$ 168,9 milhões no 3T12 (22,8% superior à do mesmo período no ano anterior). A receita líquida da nossa **operação das Américas** foi de **R\$128,8 milhões no 3T13**, 8,5% superior à do 3T12 (R\$118,7 milhões) e a receita líquida da nossa **operação na Europa** foi **R\$ 78,6 milhões no 3T13**, com alta de **56,6%** sobre a de R\$ 50,2 milhões apurada no 3T12.

Do total de receita líquida registrada no 3T13, R\$ 21,6 milhões foram provenientes de serviços – reparação e manutenção de equipamentos e vendas de peças – comparado a R\$16,9 milhões no 3T12.



Abaixo apresentamos a evolução trimestral de nossa receita líquida:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. 3T13/3T12	Var. 3T13/2T13
Total	201,9	168,9	168,3	141,9	260,3	207,4	+22,8	-20,3
Americas	134,8	118,7	119,8	88,3	119,4	128,8	+8,5	+7,8
Europa	67,0	50,2	48,6	53,6	140,8	78,6	+56,6	-44,2

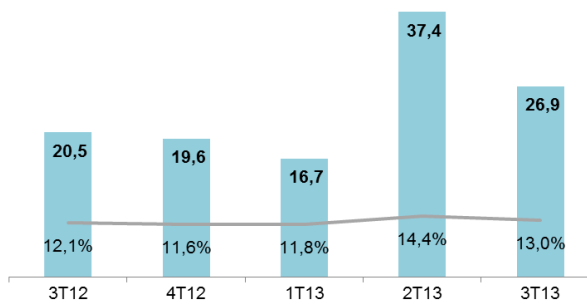


Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta consolidados

O **Lucro bruto** alcançou R\$26,9 milhões no 3T13, **31,5% superior** ao nosso lucro bruto do 3T12 de **R\$ 20,5 milhões**.

A **margem bruta** foi superior, passando de 12,1% no 3T12 para **13,0% no 3T13**.

Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)

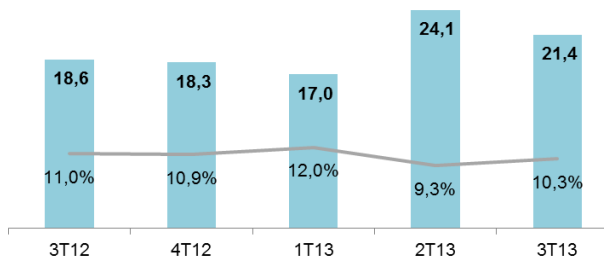


Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

Despesas de vendas consolidadas

As despesas de vendas no 3T13 somaram **R\$21,4 milhões**, o equivalente a **10,3% da receita líquida**, enquanto as despesas de vendas haviam sido R\$18,6 milhões no 3T12 (11,0% da receita líquida daquele trimestre).

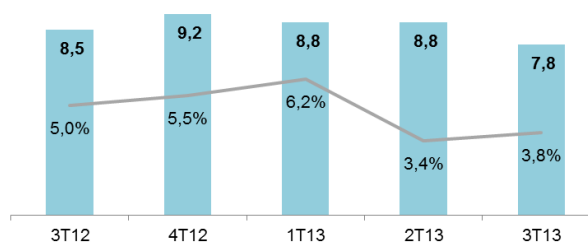
Despesas de vendas (R\$ milhões)



Despesas gerais e administrativas consolidadas

As despesas gerais e administrativas no 3T13 atingiram **R\$7,8 milhões**, ou **3,8% da receita líquida**, vs. R\$8,5 milhões (5,0% da receita) no 3T12.

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



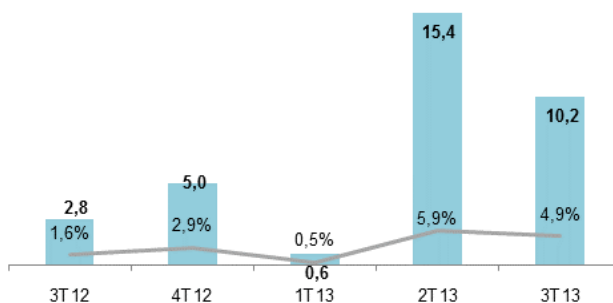
Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

Nas outras receitas operacionais líquidas do 3T13, atingiram **R\$7,0 milhões** (R\$4,8 milhões no 3T12).

EBITDA e margem EBITDA consolidados

O **EBITDA ajustado** no 3T13 foi **R\$10,2 milhões** (margem EBITDA ajustada de **4,9%**) que é **267,7%** maior em relação ao EBITDA ajustado no 3T12 de R\$2,8 milhões (margem EBITDA ajustada de 1,6%).

EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Resultado operacional	-3,0	-2,5	-5,0	9,2	4,0
Depreciação e amortização	5,6	5,3	5,4	6,0	6,2
EBITDA	2,6	2,8	0,4	15,2	10,2
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0,2	2,1	0,2	0,2	0,0
EBITDA Ajustado	2,8	5,0	0,6	15,4	10,2

Ajuste ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

Resultado financeiro consolidado

Registramos despesa financeira líquida de R\$5,2 milhões no 3T13, comparado com receita financeira de R\$12,2 milhões no 3T12.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T12	3T13	Var. 3T13/ 3T12
Juros com aplicações financeiras	16,5	8,7	-7,8
Outras receitas financeiras	0,2	0,9	+0,7
Juros e Outras Receitas	16,7	9,6	-7,1
Juros com empréstimos e financiamentos	-5,4	-6,8	-1,4
Outras despesas financeiras	-1,1	-2,0	-0,9
Juros e Outras Despesas	-6,5	-8,8	-2,3
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	0,7	11,7	+11,0
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-2,5	-11,9	-9,4
Resultado de Operações com Derivativos	-1,8	-0,2	+1,6
Ganhos com variações cambiais	12,5	26,0	+13,5
Perdas com variações cambiais	-8,6	-31,7	-23,1
Variação Cambial, líquida	3,9	-5,7	-9,6
Resultado Financeiro, líquido	12,2	-5,2	-17,4

O rendimento de aplicações financeiras registrou um resultado líquido positivo de R\$ 8,7 milhões no 3T13, comparado com R\$16,5 milhões positivo no 3T12.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos ficaram em R\$ 6,8 milhões no 3T13, comparado com R\$5,4 milhões registrados no 3T12.

As operações de *hedge* geraram um retorno líquido negativo de R\$ 0,2 milhões no 3T13 (-R\$1,8 milhões no 3T12), assim como as perdas de variação cambial de R\$ 5,7 milhões (R\$3,9 milhões em 3T12).

Lucro líquido consolidado

Reportamos no 3T13 lucro líquido de R\$2,4 milhões comparado com lucro líquido de R\$9,3 milhões no 3T12.

Capital circulante

Ao final do 3T13 **nosso capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$221,0 milhões**, comparado a R\$184,7 milhões ao término do 3T12. O **ciclo de caixa operacional ao final** do 3T13 foi de **92 dias**, 10 dias menor que o final do 3T12, e 12 dias maior que o final de 2T13.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. 3T13/3T12	Var. 3T13/2T13
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	326,1	377,6	320,8	387,6	414,8	+88,8	+27,2
Contas a receber de clientes	168,4	131,7	152,7	238,6	185,4	+17,0	-53,2
Estoque	125,8	121,1	172,9	161,1	166,3	+40,5	+5,2
Outros	23,8	21,5	29,9	32,2	34,4	+10,5	+2,1
Ativos financeiros	0,7	0,3	0,0	2,4	0,0	-0,7	-2,4
A) Total	644,8	652,2	676,3	822,0	800,9	+156,1	-21,1
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	318,0	274,3	355,5	431,9	386,0	+68,0	-45,9
Passivo circulante:							
Fornecedores	79,4	97,7	115,2	130,4	112,1	+32,7	-18,3
Dívida financeira de curto prazo	195,3	193,3	325,3	310,9	434,1	+238,8	+123,2
Outros	53,9	54,5	57,1	67,7	53,0	-0,9	-14,7
Passivos financeiros	0,0	0,0	0,3	1,6	11,9	+11,9	+10,3
C) Total	328,6	345,5	497,8	510,6	611,0	+282,4	+100,5
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	133,3	152,2	172,3	198,1	165,0	+31,8	-33,1
Capital de Giro (B-D)	184,7	122,1	183,3	233,8	221,0	+36,3	-12,8
Dias de recebíveis	73	56	78	68	65	-8	-3
Dias de estoque	76	73	124	65	83	+7	+18
Dias de fornecedores	48	59	83	53	56	+8	+3
Ciclo de caixa	102	70	120	80	92	-10	+12
Liquidez corrente (A/C)	2,0x	1,9x	1,4x	1,6x	1,3x	n/a	n/a

Caixa e Equivalentes, Títulos e Valores Mobiliários

No final do 3T13 o saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) era de **R\$414,8 milhões**, uma elevação de R\$88,8 milhões comparado com o final do 3T12 (R\$326,1 milhões).

Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes, somando **R\$185,4 milhões ao final do 3T13**, mostram elevação de **R\$17,0 milhões** sobre o final do 3T12 (de R\$168,4 milhões). Os recebíveis apresentaram uma leve queda em termos de dias, de 73 ao final do 3T12 para 65 dias ao final do 3T13.

Estoques

Os estoques eram de **R\$166,3 milhões** ao final do 3T13 com um aumento de R\$40,5 milhões com relação ao final do 3T12 (R\$125,8 milhões). Os dias de estoque tiveram um pequeno aumento e foram de 76 ao final do 3T12 para 83 ao final do 3T13.

Fornecedores

Fornecedores **subiram R\$32,7 milhões em relação ao 3T12** (R\$79,4 milhões), alcançando **R\$112,1 milhões** ao final do 3T13. Os dias de pagamento foram de 56 dias vs. 48 dias no 3T12.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação do fluxo operacional de caixa:

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (em R\$ milhões)	3T12	3T13
EBITDA Ajustado	2,8	10,2
Imposto de renda corrente	(1,3)	(0,8)
Capital de Giro	(9,4)	12,8
Contas a receber	16,4	53,2
Estoques	(3,7)	(5,2)
Fornecedores	(24,0)	(18,3)
Outros	2,0	(16,9)
Geração Operacional de Caixa	(7,9)	22,2

Geração de caixa operacional no 3T13 foi positiva em R\$22,2 milhões, principalmente devido a diminuição de R\$53,2 milhões nos recebíveis.

Investimentos

Imobilizado

O **imobilizado** líquido ao final do 3T13 totalizava **R\$195,3 milhões**, R\$2,7 milhões menor do que ao final do 3T12.

Intangível

O total dos ativos intangíveis ao final do 3T13 foi de **R\$134,1 milhões**, aumentando de R\$120,6 milhões ao final do terceiro trimestre de 2012.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. 3T13/3T12	Var. 3T13/2T13
Imobilizado	198,0	198,0	196,6	198,1	195,3	-2,7	-2,9
Intangível	120,6	121,6	122,2	132,9	134,1	+13,5	+1,2
Total	318,6	319,6	318,8	331,0	329,4	+10,8	-1,7

Capitalização e liquidez

Endividamento

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final do 3T13 foi de **R\$414,8 milhões**, comparado a R\$326,1 milhões ao final do 3T12 (um aumento de 27,2%) e R\$387,6 milhões ao final do 2T13.

A **dívida total ao final** do 3T13 foi **R\$692,4 milhões**, vs. R\$554,5 milhões ao final do 3T12 e R\$690,4 milhões ao final de 2T13.

Nossa **dívida líquida ao final** do 3T13 foi de **R\$277,5 milhões** comparado com R\$302,8 milhões ao término do 2T13 e R\$228,4 milhões em 3T12.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. 3T13/ 3T12	Var. 3T13/ 2T13
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	326,1	377,6	320,8	387,6	414,8	+88,8	+27,2
Dívida de Curto Prazo (CP)	195,3	193,3	325,3	310,9	434,1	+238,8	+123,2
Dívida de Longo Prazo (LP)	359,1	350,1	228,0	379,5	258,3	-100,9	-121,3
Dívida em USD	497,6	469,5	463,6	524,4	529,1	+31,5	+4,7
Dívida em BRL	39,9	37,3	35,3	30,8	28,7	-11,1	-2,1
Dívida em Euro	17,0	36,6	54,4	135,2	133,9	+116,9	-1,3
Dívida em Outras Moedas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	+0,7	+0,7
Dívida Bruta	554,5	543,3	553,3	690,4	692,4	+137,9	+2,0
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-228,4	-165,7	-232,5	-302,8	-277,5	-49,1	+25,3
Patrimônio Líquido (PL)	282,6	279,5	276,3	273,9	274,8	-7,8	+0,8
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,7x	2,0x	1,0x	1,2x	1,0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	35,2%	35,6%	58,8%	45,0%	62,7%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,8x	-0,6x	-0,8x	-1,1x	-1,0x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	44,7%	37,2%	45,7%	52,5%	50,3%	n/a	n/a

A **dívida de curto prazo** no final do 3T13 era de **R\$ 434,1 milhões**, comparada com R\$310,9 milhões no final do 2T13. A estrutura da dívida piorou em relação aos empréstimos de longo prazo, que passou de 55,0% (2T13) para 37,3% da dívida bruta.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido no final do 3T13 era de R\$274,8 milhões, comparado com R\$273,9 milhões no final do 2T13.

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 3T13, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, que excedam 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Sobre a Metalfrío

Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	3T12	3T13
<u>RECEITA BRUTA</u>		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	155,8	188,2
Vendas nos mercados externos	41,1	57,2
Vendas de Serviços	9,6	11,5
RECEITA BRUTA TOTAL	206,5	256,9
<u>DEDUÇÕES DE VENDAS</u>		
Impostos sobre vendas	(34,9)	(46,7)
Devoluções e abatimentos	(2,6)	(2,8)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	168,9	207,4
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(148,4)	(180,4)
LUCRO BRUTO	20,5	26,9
<u>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</u>		
Despesas com vendas	(18,6)	(21,4)
Despesas administrativas e gerais	(8,5)	(7,8)
Honorários - Administração	(1,3)	(0,7)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	4,8	7,0
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(3,0)	4,0
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	12,2	(5,2)
Despesas financeiras	(17,7)	(52,5)
Receitas financeiras	29,9	47,3
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9,1	(1,2)
<u>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</u>		
Correntes	(1,3)	(0,8)
Diferidos	1,5	4,4
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9,3	2,4
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	8,8	1,2
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,6)	(1,2)

Balanco patrimonial consolidado (em R\$ milhões)

	2T13	3T13	Var. (%)		2T13	3T13	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	165,5	185,0	11,8%	Fornecedores	130,4	112,1	-14,1%
Títulos e valores mobiliários	222,1	229,8	3,5%	Empréstimos e financiamentos	310,9	434,1	39,6%
Contas a receber de clientes	238,6	185,4	-22,3%	Obrigações tributárias	15,5	9,4	-39,0%
Estoques	161,1	166,3	3,3%	Salários e encargos sociais a recolher	23,3	22,1	-5,4%
Impostos a recuperar	23,8	25,2	5,8%	Provisões diversas	15,9	15,6	-1,9%
Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a	Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Contas a receber com derivativos	2,4	0,0	-100,0%	Dividendos propostos	0,0	0,0	n/a
Outras contas a receber	8,4	9,2	9,0%	Contas com partes relacionadas	0,2	0,1	-30,1%
Total do ativo circulante	822,0	800,9	-2,6%	Contas a pagar com derivativos	1,6	11,9	n/a
				Outras contas a pagar	12,8	5,7	-55,4%
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	510,6	611,0	19,7%
Realizável a longo prazo:				NÃO CIRCULANTE			
Impostos diferidos	11,3	14,4	27,5%	Empréstimos e financiamentos	379,5	258,3	-32,0%
Impostos a recuperar	5,0	4,8	-2,9%	Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Permanente:				Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Investimentos	0,0	(0,0)	-114,4%	Provisão para contingências	0,6	0,7	19,8%
Imobilizado	198,1	195,3	-1,4%	Outras contas a pagar	4,6	4,7	1,6%
Intangível	132,9	134,1	0,9%	Total do passivo não circulante	384,7	263,6	-31,5%
Total do ativo não circulante	347,3	348,5	0,4%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO	1.169,2	1.149,4	-1,7%	Capital social	240,0	240,0	0,0%
				Reserva de capital	2,5	2,5	0,7%
				Reserva de lucros	48,5	48,4	-0,3%
				Ações em tesouraria	(3,9)	(3,9)	0,0%
				Ajustes acumulado de conversão e investimento líquido	21,5	20,7	-3,7%
				Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	n/a
				Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)	0,0%
				Lucros acumulados	(10,6)	(9,3)	-12,4%
				Participação de acionistas não controladores	20,4	20,8	2,0%
				Total do patrimônio líquido	273,9	274,8	0,3%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.169,2	1.149,4	-1,7%

Fluxo de caixa consolidado – Trimestre (em R\$ milhões)

	3T12	3T13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	9,3	2,4
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5,6	6,2
Provisão para contingências	0,1	0,1
Provisões diversas	1,1	(0,1)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(3,6)	12,8
Opção de ações outorgadas	0,2	0,0
Variações cambiais	(4,1)	16,8
Juros de empréstimos	5,1	6,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,0	0,1
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	0,0	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	1,6	1,0
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,5)	(3,4)
Total	13,9	42,6
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	(4,5)	(7,7)
Contas a receber de clientes ¹	15,6	55,8
Estoques	(3,7)	(5,0)
Impostos a recuperar	2,2	(1,4)
Outras contas a receber	0,7	(0,8)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,2)	0,1
Total	10,1	41,0
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores ¹	(23,2)	(19,1)
Impostos e contribuições a recolher	(1,1)	(6,0)
Salários e encargos sociais a recolher	(0,3)	(1,3)
Contas a pagar de partes relacionadas	0,0	(0,1)
Outras contas a pagar	(0,6)	(7,3)
Não circulante:		
Outras contas a pagar	0,2	0,1
Total	(25,0)	(33,7)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(1,1)	49,9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(12,1)	(3,5)
Adições do ativo intangível	(1,3)	(1,7)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(13,4)	(5,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	89,8	2,9
Pagamentos de principal	(78,2)	(14,8)
Pagamentos de juros	(4,3)	(4,8)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	0,0
Transações de Capital entre acionistas	0,0	0,0
Outras	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	7,3	(16,7)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	0,2	(8,6)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7,0)	19,5
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	186,4	185,0
Saldo inicial	193,4	165,5
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7,0)	19,5

¹ Grupos de contas sem efeito de variação cambial

Fluxo de caixa consolidado – Acumulado (em R\$ milhões)

	3T12	3T13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	12,0	(4,6)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	16,3	17,5
Provisão para contingências	(0,0)	0,0
Provisões diversas	0,2	(0,7)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	1,8	12,2
Opção de ações outorgadas	0,7	0,4
Variações cambiais	4,2	41,3
Juros de empréstimos	15,0	17,4
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,7	0,7
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	0,0	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	4,7	1,2
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9,6)	(12,2)
Total	46,0	73,2
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	(1,4)	(28,4)
Contas a receber de clientes	(20,0)	(46,2)
Estoques	(24,9)	(45,3)
Impostos a recuperar	2,1	(13,1)
Outras contas a receber	0,7	0,3
Não circulante-		
Impostos a recuperar	(0,7)	(0,7)
Total	(44,2)	(133,5)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	0,3	11,0
Impostos e contribuições a recolher	(7,8)	(0,3)
Salários e encargos sociais a recolher	4,5	3,8
Contas a pagar de partes relacionadas	0,0	0,0
Outras contas a pagar	(0,4)	(4,3)
Não circulante:		
Outras contas a pagar	1,6	0,4
Total	(1,8)	10,6
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	0,0	(49,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(45,9)	(11,4)
Adições do ativo intangível	(3,9)	(5,4)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(49,8)	(16,9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	156,6	247,1
Pagamentos de principal	(168,7)	(159,6)
Pagamentos de juros	(14,6)	(14,1)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	0,0
Transações de Capital entre acionistas	0,0	0,0
Outras	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	(26,6)	73,4
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18,3	2,0
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58,0)	8,8
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	186,4	185,0
Saldo inicial	244,4	176,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58,0)	8,8